

Collor ganha 25 salas para seu comitê

Na próxima semana, o candidato à Presidência da República, Fernando Collor de Mello (PRN), inaugura seu comitê de campanha eleitoral em Brasília, em um dos locais mais nobres do Plano Piloto, o Setor Comercial Sul. Collor de Mello irá dispor de nada menos do que uma área de 761 metros quadrados em um prédio recém-construído, muito bem localizado, e melhor do que isto, de graça.

O empresário Luís Estevão, do Grupo OK, cedeu para o candidato um conjunto de 25 salas distribuídas em três andares inteiros. Fernando Collor terá, a partir de então, o mais bem montado comitê de Brasília, onde não faltará nem mesmo um estúdio para gravações cujas produções estarão a cargo de uma equipe de profissionais de Belo Horizonte (MG), da Agência Setembro.

O comitê ocupa os andares térreo, subsolo e mezanino do edifício — totalmente novo — e cada sala já possui uma função. O subsolo irá abrigar toda a assessoria do candidato, a sua sala, a sala do vice-presidente na sua chapa, sala de imprensa e uma série de outras salas de apoio. No térreo estará uma equipe de atendimento ao público que fará a triagem das pessoas a terem acesso ao subsolo e também distribuirá todo o material e brindes de campanha.

Para toda essa estrutura, há previsão de que Fernando Collor irá contar com a ajuda de 40 profissionais. Nos últimos 10 dias, segundo informou sua assessoria, o comitê de Brasília já recebeu 10 mil ligações até o momento, dois mil voluntários de campanha cadastraram-se. Com todo o assédio, fruto principalmente da subida de Collor nas últimas pesquisas de opinião, uma coisa não foi esquecida no mais novo comitê: a privacidade do candidato. A menos que alguém se instale dentro do elevador, Fernando Collor não será visto ao chegar em seu local de trabalho.